852.0189
721.4131

Paulo Fontes — 20/12/97

Notas s/ Cardeal D. António Ribeiro

- período em q foi assistente da LUC
  - Encontros eng.os e econom.tas
  -
- ~~D. Manuel de Almeida Trindade~~
  - impacto da herança conciliar
  - " " sociedade portuguesa
- católicos de vários quadrantes
-

— período de fragmentação da Igreja

→ intel., cosmopolita / timidez, maneira de

— <> perfil de B. q concilia a formaç. intelectual c/ formaç. pastoral (por via da LUC e de org. profis. católicos)

— professor de fil. moral e ? social do ISCPU inst. sup. cat.

— Bispo do Concílio (socializaç. na Mater et Magistra) nat. religiosa do apost. leigo

assist. LUC 58-67

prog. RTP: encruzilhadas d vida RTP
= visita Paulo VI
Dia do Senhor

Fundação Cuidar o Futuro

Centro de Documentação e da Publicações
Fundação Cuidar o Futuro

via, desmentindo-me toda a utilidade de ler e pensar, arrancando-me uma a uma todas as petalas da idea do esforço: a infinita complexidade das cousas, a immensa somma (...), a prolixa inattingibilidade dos proprios poucos factos que se poderiam conceber precisos para o levantamento de uma sciencia."(61)

"Tenho um receio íntimo dos gestos a esboçar...(68)
"Teu amor pelas cousas sonhadas...(75)
"minha impressão....85
"Ter ocasião de....88
"mais do que outra....91/92
"Fazer um gesto...92
"agir...93
"O sonhador não....97
"Sendo a vida...97/98
"Fui génio...109
"Matar o sonho...112/113
"para dar relevo aos meus sonhos...119/120
"Dáhi....121
"mas, enfim,.....124
"A vida é....128
"Ha uma erudição...134
Nunca desmbarcamos de nós...135
"que me pode dar a China...136
"No fundo.....137
"eu não parti....142/143
"os homens de acção....157
"Não há felicidade senão com conhecimemto...160
"O verdadeiro sabio...161
"qualquer coisa....165
"Chega-nos então...166

Fundação Cuidar o Futuro

— 1º proposto p/ a Beira! vetado publicaç/
auxiliar de Braga
" da AC

= sensível à secularizaç/ da sociedade

= indep. da Igreja em rel. ao poder pol.
carta pastoral
— pluralismo dtr Igreja 73] distinção Igreja mundo
10º aniv. "Pacem in terris"

— relançam/ do plano de açã pastoral (em 76)
dp. 25 Abril

— iniciativas ~~...~~ MP/Cardeal

64/65
Set 64: 4ª Semana missionária no Porto
— os leigos
Set 65: 5ª Semana (em Lx) teológica s/o ecumenismo
ideologia/ecumenismo|

~~[illegible]~~

— 2º vol. ditadura e revol.
• diálogo franco e compreensivo
• ~~ativar~~ MP introduziu nos contactos da hierarquia

— Brotéria, Fev 97, ~~A~~ 233-267
act → empenham/

Fundação Cuidar o Futuro

"Quem sabe sequer o que pensa, ou o que deseja?" (9)

"Quando vivemos constantemente no abstracto - seja o abstracto do pensamento, seja o da sensação pensada -, não tarda que, contra o nosso mesmo sentimento ou vontade, se nos tornem phantasmas aquellas coisas da vida real que, em accordo com nós mesmos, mais deveríamos sentir... À força de viver de imaginar, gasta-se o poder de imaginar, sobretudo o de imaginar o real. Vivendo mentalmente do que não há nem pode haver, acabamos por não poder scismar o que pode haver."(28)

"O homem de sciencia reconhece que a unica realidade para si é elle proprio, e o unico mundo real o mundo como a sua sensação lh'o dá. Porisso, em logar de seguir o falso caminho de procurar ajustar as suas sensações às dos outros, fazendo sciencia objectiva, procura, antes, conhecer perfeitamente o seu mundo, e a sua personalidade. Nada mais objectivo do que os seus sonhos. Nada mais seu do que a sua consciencia de si. Sobre essas duas realidades requinta elle a sua sciencia. É muito differente já da sciencia dos antigos scientificos, que, longe de buscarem as leis da sua propria personalidade e a organização dos seus sonhos, procuravam as leis do "exterior" e a organização d'aquillo a que chamavam "Natureza."(33)

"Esse scientista de depois de amanhã terá um escrupulo especial pela sua propria vida interior. Creará de si mesmo o instrumento de precisão para a reduzir a analysada. Não vejo difficuldade essencial em construir um instrumento de precisão, para uso auto-analytico, com aços e bronzes só do pensamento. Refiro-me a aços e bronzes realmente aços e bronzes, mas do espirito. É talvez mesmo assim que elle deva ser construido. Será talvez preciso arranjar a idéa de um instrumento de precisão, materialmente vendo essa idéa, para poder proceder a uma rigorosa analyse intima. E naturalmente será necessario reduzir tambem o espirito a uma especie de materia real com uma especie de espaço em que existe. Depende tudo isso do aguçamento extremo das nossas sensações interiores, que, levados até onde podem ser, sem duvida revelarão, ou crearão, em nós um espaço real como o espaço que ha onde as cousas da materia estão, e que, aliás, é irreal como cousa.

Não sei mesmo se este espaço interior não será apenas uma nova dimensão do outro...

Talvez se descubra que aquillo a que chamamos Deus, e que tão patentemente está em outro plano que não a logica e a realidade espacial e temporal, é um modo de existencia, uma sensação de nós em outra dimensão do sêr. Isto não me parece impossivel."(33/34)

"Nunca me esqueço do que sinto."(52)

"Mas no pouco que lia tantas theorias me cançava ver, contradictorias, egualmente assentes em razões desenvolvidas, todas ellas egualmente provaveis e de accordo com uma certa escolha de factos que tinha sempre o ar de ser os factos todos. Se erguia dos livros os meus olhos cançados, ou se dos meus pensamentos desviava para o mundo exterior a minha perturbada attenção, só uma cousa eu

Fundação Cuidar o Futuro

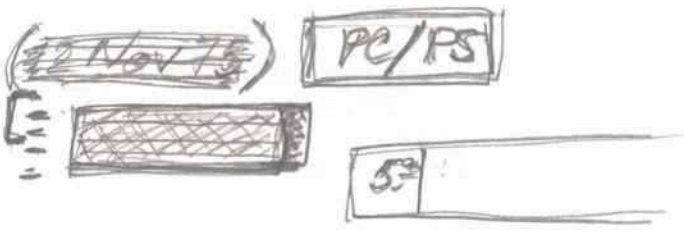
~~12/12/97~~ ~~Ministra do Ambiente~~

— a 75, revisão da Concordata

— 84: habitat/urbanismo na diocese
86: jóvens na Igreja

— Unicidade sindical: (~~12 Nov 75~~) PC/PS

— registo de elementos



Fundação Cuidar o Futuro

"Quem sabe sequer o que pensa, ou o que deseja?" (9)

128 + 137 142/143

"Quando vivemos constantemente no abstracto - seja o abstracto do pensamento, seja o da sensação pensada -, não tarda que, contra o nosso mesmo sentimento ou vontade, se nos tornem phantasmas aquellas coisas da vida real que, em accordo com nós mesmos, mais deveríamos sentir... À força de viver de imaginar, gasta-se o poder de imaginar, sobretudo o de imaginar o real. Vivendo mentalmente do que não há nem pode haver, acabamos por não poder scismar o que pode haver."(28)

"O homem de sciencia reconhece que a unica realidade para si é elle proprio, e o unico mundo real o mundo como a sua sensação lh'o dá. Porisso, em logar de seguir o falso caminho de procurar ajustar as suas sensações às dos outros, fazendo sciencia objectiva, procura, antes, conhecer perfeitamente o seu mundo, e a sua personalidade. Nada mais objectivo do que os seus sonhos. Nada mais seu do que a sua consciencia de si. Sobre essas duas realidades requinta elle a sua sciencia. É muito differente já da sciencia dos antigos scientificos, que, longe de buscarem as leis da sua propria personalidade e a organização dos seus sonhos, procuravam as leis do "exterior" e a organização d'aquillo a que chamavam "Natureza."(33)

"Esse scientista de depois de amanhã terá um escrupulo especial pela sua propria vida interior. Creará de si mesmo o instrumento de precisão para a reduzir a analysada. Não vejo difficuldade essencial em construir um instrumento de precisão, para uso auto-analytico, com aços e bronzes só do pensamento. Refiro-me a aços e bronzes realmente aços e bronzes, mas do espirito. É talvez mesmo assim que elle deva ser construido. Será talvez preciso arranjar a idéa de um instrumento de precisão, materialmente vendo essa idéa, para poder proceder a uma rigorosa analyse intima. E naturalmente será necessario reduzir tambem o espirito a uma especie de materia real com uma especie de espaço em que existe. Depende tudo isso do aguçamento extremo das nossas sensações interiores, que, levados até onde podem ser, sem duvida revelarão, ou crearão, em nós um espaço real como o espaço que ha onde as cousas da materia estão, e que, aliás, é irreal como cousa.

Não sei mesmo se este espaço interior não será apenas uma nova dimensão do outro...

Talvez se descubra que aquillo a que chamamos Deus, e que tão patentemente está em outro plano que não a logica e a realidade espacial e temporal, é um modo de existencia, uma sensação de nós em outra dimensão do sêr. Isto não me parece impossivel."(33/34)

135

"Nunca me esqueço do que sinto."(52) + 91/92

"Mas no pouco que lia tantas theorias me cançava ver, contradictorias, egualmente assentes em razões desenvolvidas, todas ellas egualmente provaveis e de accordo com uma certa escolha de factos que tinha sempre o ar de ser os factos todos. Se erguia dos livros os meus olhos cançados, ou se dos meus pensamentos desviava para o mundo exterior a minha perturbada attenção, só uma cousa eu

68/75/85

Fundação Cidade do Fruto

- D. António Ribeiro, o Bispo q conciliava formaç intelec. c/ a " pastoral" [Luc, relança/ de plano de aç pastoral

- Bispo do Concílio,
  - impacto da independência em relaç ao poder político
  - pluralismo de facto dentro da Igreja, (fragmentaç)
    embora sobre isso ñ se pronunciasse
  - lugar essencial de todos os X q constituem o Povo de Deus de q os Bispos têm o serviço

Fundação Cuidar o Futuro

Centro de Documentação e de Publicações
FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

Março

5/6	LaHaye	ICPQL - Pays Bas Lançamento do Livro
12-14	Helsinquia	Conferência - Projecto "Dignité Humaine & Exclusion Sociale"
17	Lisboa	C. Nac. Educação Conferência sobre: "Liberdade, Virtude, Interesse Próprio"

Abril

4	Ovar	Soc. Activa
5/9	Kingston Jamaica	ICPQL
finais	Harvard Boston	Council of Women World Leaders
finais	Palmela	Soc. Activa

Fundação Cuidar o Futuro

Maio

9/10	LaHaye	Comemoração dos 50 anos do Movimento Europeu Congresso sobre: "Construisons l'Europe du XXI siècle" - Relatório Comité des Sages